

LICÃO Nº 7 – JOSÉ: FÉ EM MEIO ÀS INJUSTICAS

Subsídio sendo elaborado por Inacio de Carvalho Neto, atualizado constantemente até 13/11/2016. E-mail do autor: ibcneto@inaciocarvalho.com.br.

Comentários iniciais:

Texto áureo:

Gênesis 39:2

E o Senhor estava com José, e foi varão próspero [...].

Texto da leitura bíblica em classe:

Gênesis 37:1-11

1 E Jacó habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

- Isaque teve a fraqueza de preferir um dos filhos acima do outro (25.28). Agora o próprio **Jacó** estava fazendo a mesma coisa, talvez porque José o fazia lembrar Raquel.

2 Estas são as gerações de Jacó: Sendo José de dezessete anos, apascentava as ovelhas com seus irmãos; e estava este jovem com os filhos de Bila e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José trazia uma má fama deles a seu pai.

- O resultado foi uma divisão entre **José**, então com **dezessete anos**, e seus meio-irmãos. Parte do ressentimento era justificada, pois José era dado a tagarelar, sobretudo acerca dos filhos menos favorecidos de **Bila** e **Zilpa**. Além disso, Jacó presenteou José com um traje especial que o destacava em relação aos outros.

3 E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de várias cores.

- Trata-se de um antigo problema como traduzir corretamente a expressão hebraica *ketonet passim*, **túnica de várias cores**. Não há dúvida acerca do termo *ketonet*, que significa “casaco, túnica ou roupa de baixo”. A outra palavra, *passim*, tem o significado de “extremidade ou pulso” e, talvez, “tornozelos”. Por conseguinte, há tradutores que preferem “casaco com mangas”. Em 2 Samuel 13.18, ocorre a mesma expressão hebraica na descrição das roupas especiais usadas por Tamar e pelas outras filhas do rei.

- A expressão paralela em acádio, *kitu (kutinnu) pisannu*, designa roupão, enfeitado com ornamentos de outro, sobre o qual eram colocadas imagens de deusas. Isto levou certos estudiosos a sugerir a tradução: “túnica ornamentada”.

4 Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos os seus irmãos, aborreceram-no e não podiam falar com ele pacificamente.

- Em todo caso, a roupa destacava José em relação aos outros. Os meio-irmãos reconheceram o traje como marca de favoritismo, e **aborreceram-no** por isso.

5 Sonhou também José um sonho, que contou a seus irmãos; por isso, o aborreciam ainda mais.

- Talvez por ingenuidade ou por simples arrogância, **José** gostava de contar a seus meio-irmãos os sonhos incomuns que tinha. Isso só servia para aumentar a raiva que sentiam dele.

6 E disse-lhes: Ouvi, peço-vos, este sonho, que tenho sonhado:

- Superficialmente, o primeiro **sonho** que José contou era inofensivo.

7 Eis que estávamos atando molhos no meio do campo, e eis que o meu molho se levantava e também ficava em pé; e eis que os vossos molhos o rodeavam e se inclinavam ao meu molho.

- O sonho mostrava uma cena de colheita, mas os **molhos**, representando seus meio-irmãos, prestavam homenagem ao **molho** de José.

8 Então, lhe disseram seus irmãos: Tu, pois, deveras reinarás sobre nós? Tu deveras terás domínio sobre nós? Por isso, tanto mais o aborreciam por seus sonhos e por suas palavras.

- Os ouvintes imediatamente entenderam a insinuação e perguntaram com raiva: **Tu, pois, deveras reinarás sobre nós?** Para eles, a resposta só poderia ser um enfático *Não!* Nem imaginavam que se tornaria realidade.

9 E sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que ainda sonhei um sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.

- O outro **sonho** tinha a ver com os corpos celestes: **O sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a José.**

10 E, contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai e disse-lhe: Que sonho é este que sonhaste? Porventura viremos eu, e tua mãe, e teus irmãos a inclinar-nos perante ti em terra?

- Ouvindo o relato do sonho, Jacó **repreendeu** o rapaz, porque entendeu que o sol o simbolizava, a lua representava Raquel e as onze estrelas descreviam seus outros filhos.

11 - Seus irmãos, pois, o invejavam; seu pai, porém, guardava este negócio no seu coração.

- Mas o pai ficou pensativo com a história e **guardava este negócio no seu coração**, ou seja, mantinha-o na memória.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Novo Testamento**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **José: fé em meio às injustiças**. Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- LIMA, Elinaldo Renovato de. **Lições bíblicas: A igreja e o seu testemunho – José: fé em meio às injustiças**. Rio de Janeiro: CPAD, 2015.
- LIMA, Elinaldo Renovato de. **José: fé em meio às injustiças**. Rio de Janeiro: CPAD, 2015.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **José: fé em meio às injustiças**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **José: fé em meio às injustiças**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **José: fé em meio às injustiças**. Subsídio publicado no site <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.